

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Julho/2026



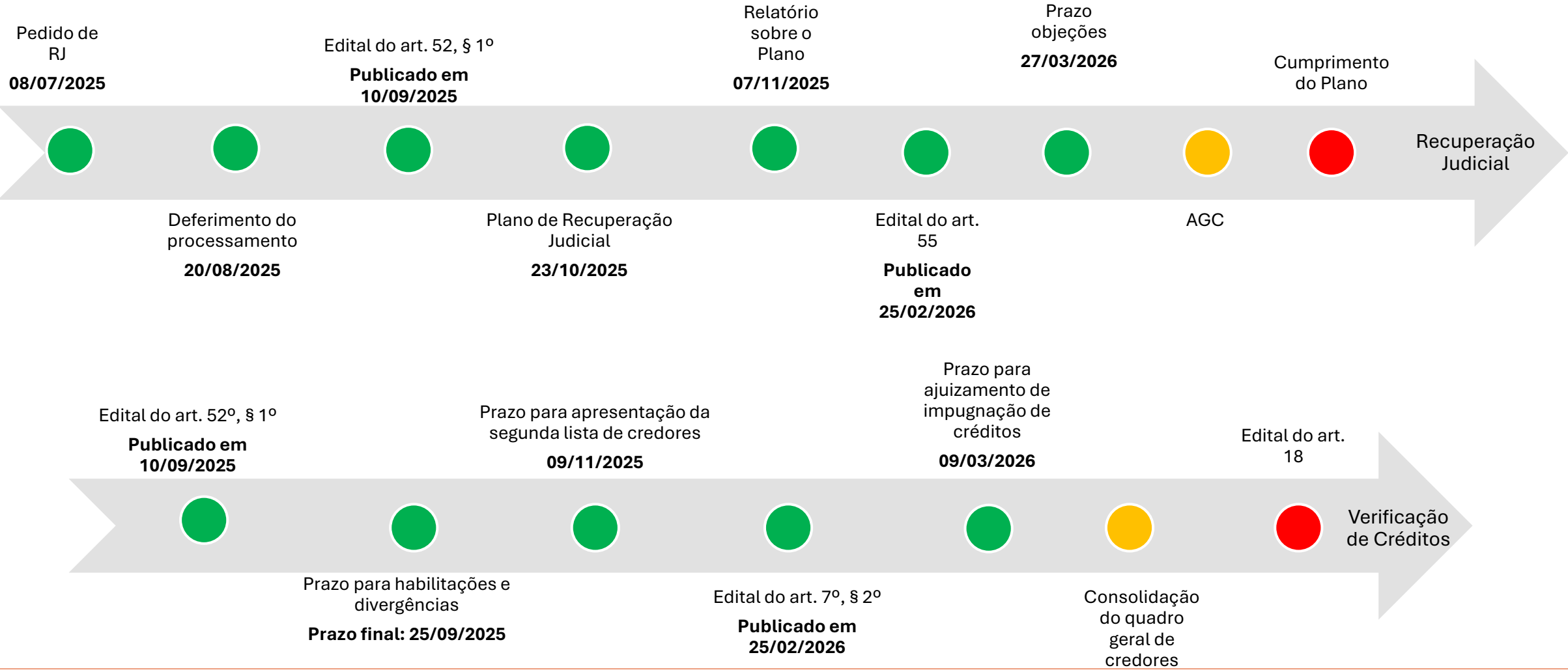
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	11
6. Quadro de colaboradores	14
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	15
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	21
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	26
10. Checklist	31

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de maio de 2026, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bon Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bon Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIA
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)



CNPJ

41.340.056/0001-72



Início das Atividades

24/03/2021



Endereço

Rua Silidônio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180



Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.

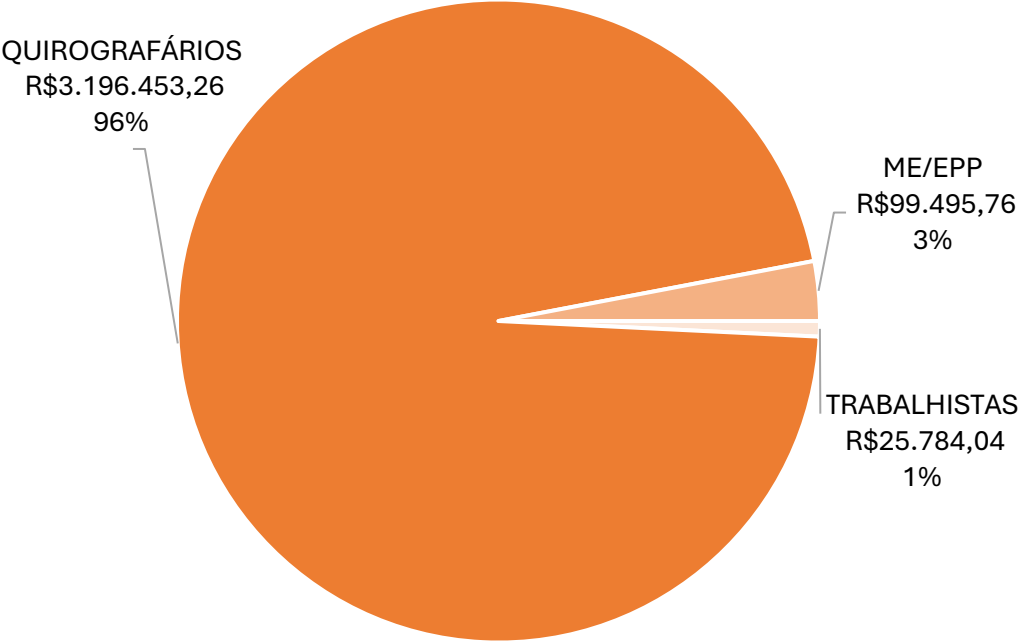


MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

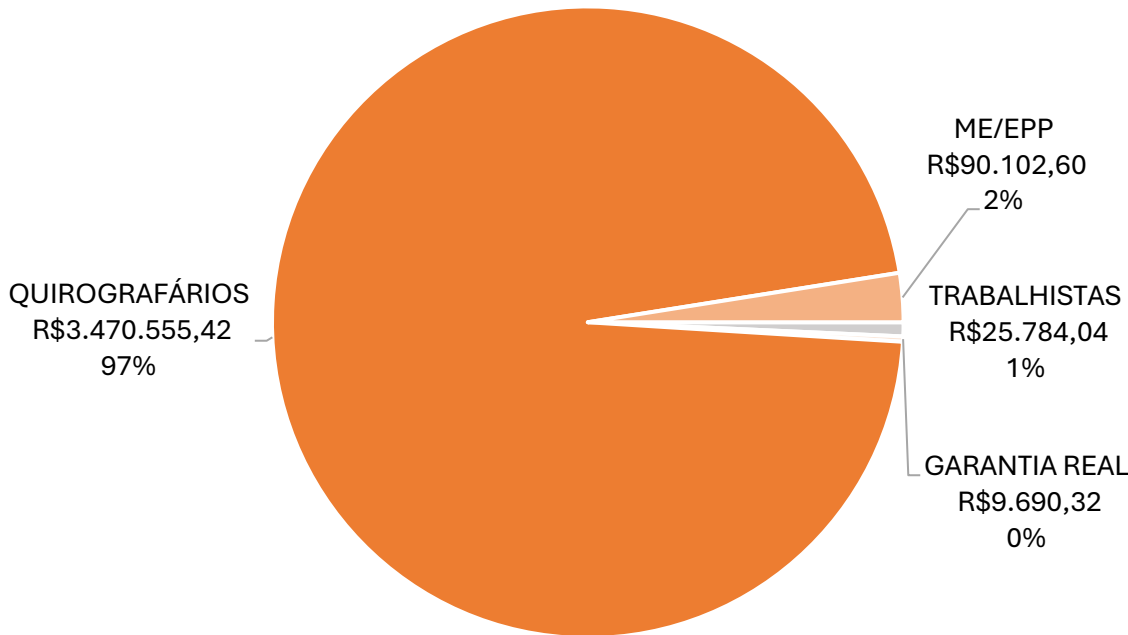


Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal
Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

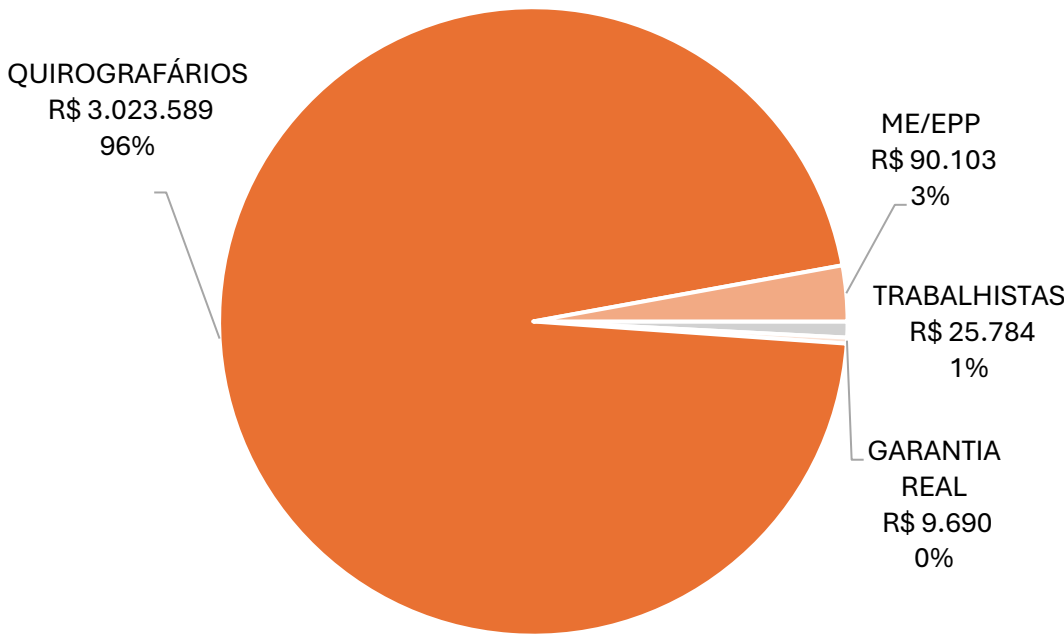


Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

4. Passivo Concursal Atual

O passivo atual do Grupo soma R\$ 3.149.166,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

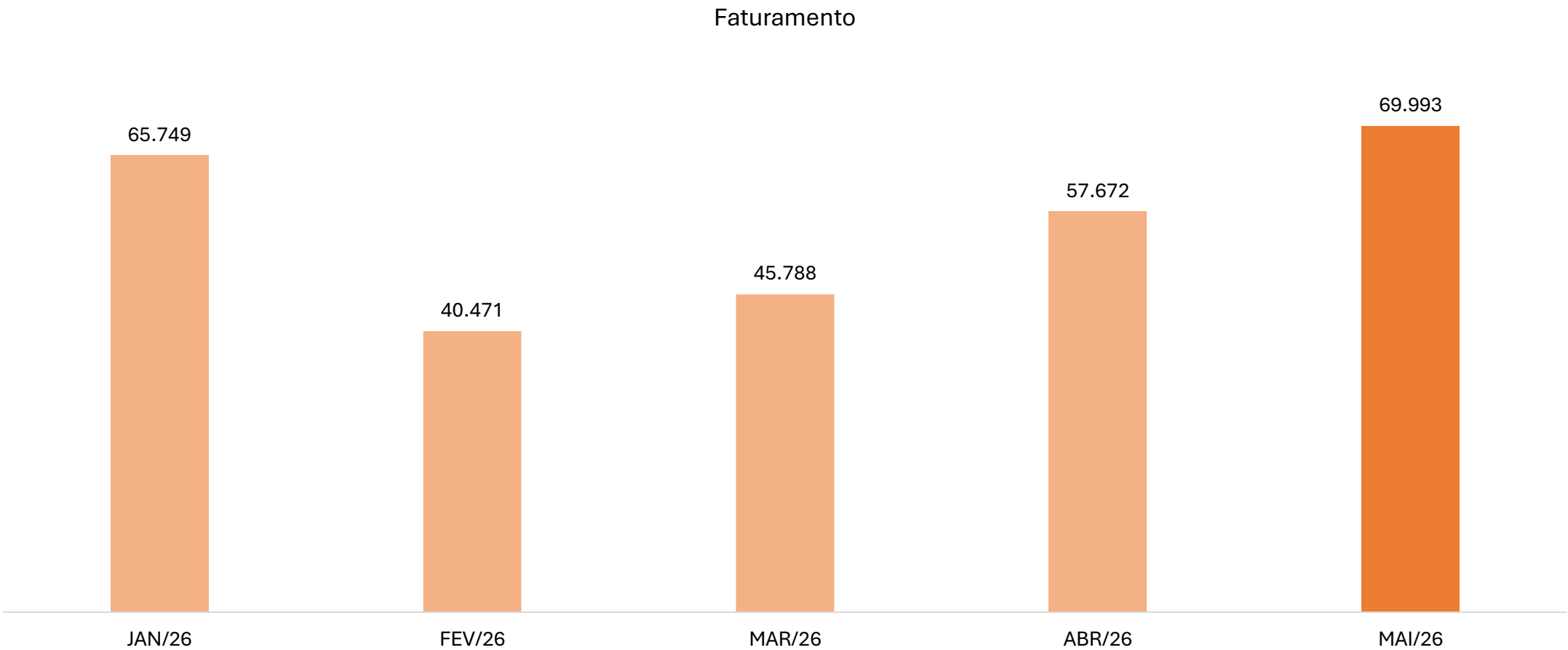


Os 10 maiores credores representam 93,5% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.996
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.096
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724
QUIROGRAFÁRIOS	TERRA DIESEL DIST. DE COMB. LTDA	20.000

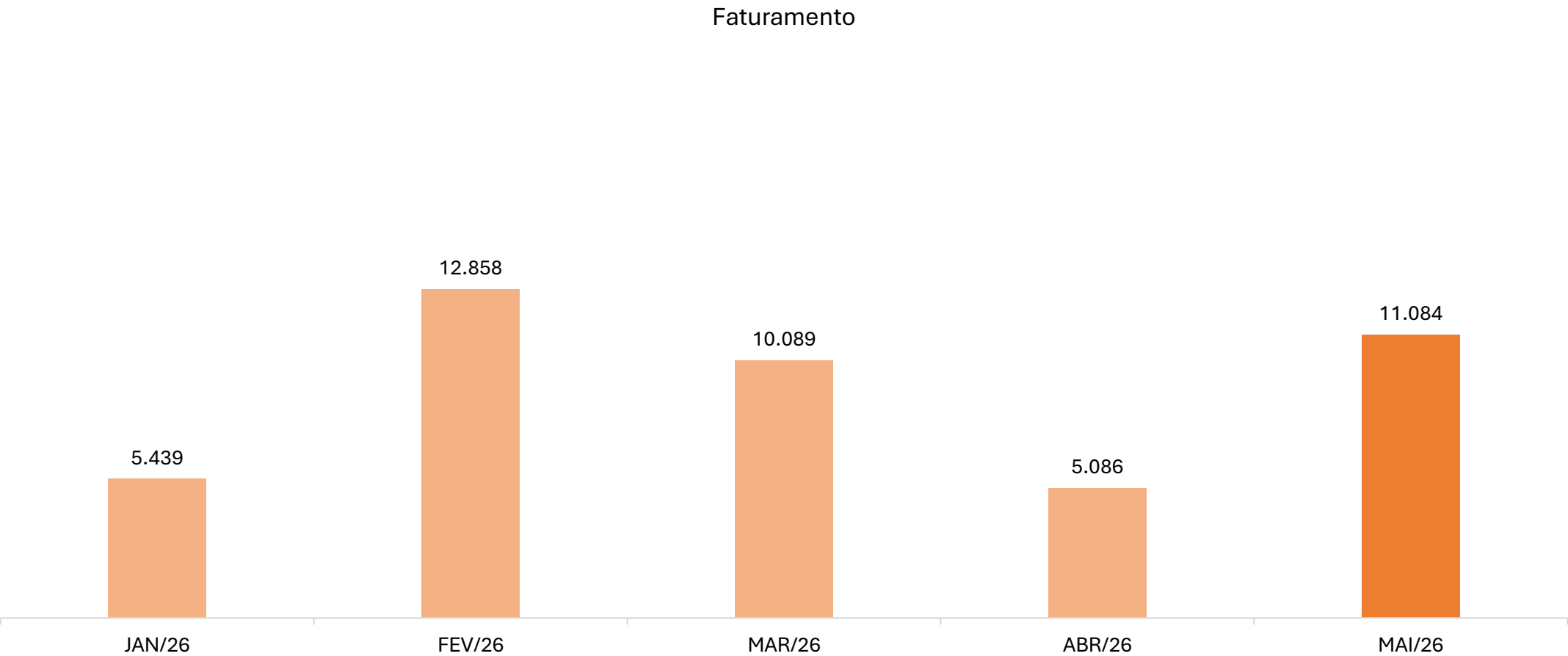
5. Faturamento | BR Tubos

A Recuperanda reconheceu faturamento de R\$ 70 mil na última competência, totalizando R\$ 279,7 mil no exercício, com média mensal de R\$ 55,9 mil.



5. Faturamento | Valdelice

O faturamento da Recuperanda atingiu R\$ 11,1 mil na competência analisada, registrando aumento de 117,9% em relação ao período anterior. No acumulado do exercício, totalizou R\$ 44,6 mil, com média mensal de R\$ 8,9 mil até a data-base.



5. Faturamento | M. D. Menezes

A Recuperanda, a exemplo dos períodos anteriores, não apresentou faturamento no ciclo analisado. Diante disso, esta Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da ausência de receitas, bem como sobre a eventual previsão de retomada das operações.

Em resposta, foi informado que a M. D. Menezes Coutinho Ltda. (VR Tubos) foi inicialmente constituída para comercialização exclusiva de produtos da marca Tigre, enquanto a BR Tubos mantinha parceria com a marca Amanco, com o objetivo de atender demanda específica de clientes. Segundo esclarecido, a localização da unidade, ao lado da BR Tubos, não favoreceu a operação da VR Tubos, motivo pelo qual, diante da queda substancial das vendas e da necessidade de redução de despesas, optou-se pela manutenção da empresa apenas para registro de funcionários, com orientação contábil.

Quanto à retomada das atividades, a Recuperanda informou não haver previsão para reativação da operação, destacando que os esforços do Grupo estão direcionados à manutenção das atividades existentes e à viabilização de operações mais aderentes às suas competências, bem como à revisão estrutural com foco no alinhamento do fluxo de caixa e redução de despesas. Ressaltou, contudo, que a Empresa não se encontra inativa e que, caso haja condições de mercado favoráveis, poderá avaliar a retomada do faturamento nesse nicho específico.

Faturamento

-	-	-	-	-
JAN/26	FEV/26	MAR/26	ABR/26	MAI/26

6. Quadro de colaboradores

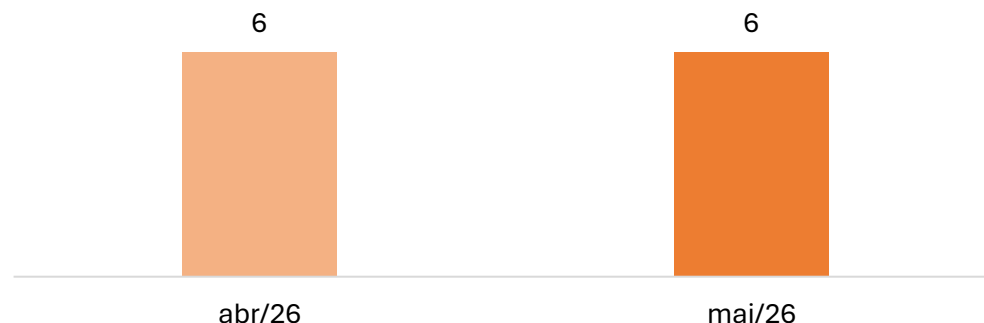
Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo BR Tubos, na competência analisada, os Recuperandos contavam com **6** empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 5 estavam lotados na empresa MD Menezes e 1 na empresa Valdelice. As Recuperandas também contam com um sócio com retirada de pró-labore. Em contrapartida, a empresa BR Tubos permaneceu sem empregados.

Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

No período analisado, não foram registradas admissões ou desligamentos no quadro de colaboradores das empresas.

O dispêndio mensal consolidado do Grupo com proventos totalizou R\$ 25,2 mil, enquanto os encargos somaram R\$ 8,1 mil. Do total de proventos, R\$ 7,9 mil referiam-se à Valdelice, que também registrou R\$ 2,3 mil em encargos. Por sua vez, a MD Menezes apresentou gastos de R\$ 17,3 mil com proventos e R\$ 5,9 mil com encargos. De forma consolidada, o dispêndio total com proventos e encargos alcançou R\$ 33,4 mil na competência analisada.

Quadro de colaboradores - consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	5.362.668	5.375.655
DISPONIBILIDADES	(99.686)	(87.179)
CLIENTES	850.641	850.641
IMPOSTOS A RECUPERAR	13.277	13.757
ESTOQUES	4.598.435	4.598.435
ATIVO NAO-CIRCULANTE	62.531	62.740
IMOBILIZADO	62.531	62.740
TOTAL DO ATIVO	5.425.200	5.438.395

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 13 mil, decorrente, principalmente, da elevação de R\$ 12,5 mil nas “Disponibilidades”, influenciada pelos acréscimos de R\$ 17,7 mil na rubrica “Caixa” e de R\$ 2,3 mil em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

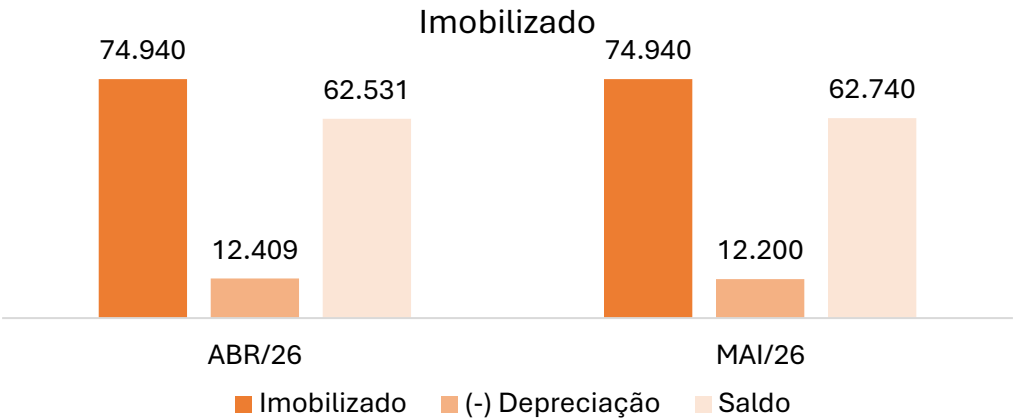
Ressalta-se que as contas mantidas junto ao Banco do Brasil e ao Sicredi apresentavam saldos negativos, nos valores de R\$ 70,8 mil e R\$ 60,3 mil, respectivamente, os quais não foram reclassificados para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis. Os extratos bancários foram disponibilizados para validação dos saldos, não tendo sido identificadas divergências.

As demais contas não registraram movimentação relevante no ciclo.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante era composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou acréscimo de R\$ 208,75 no período, decorrente da retificação do saldo inicial da depreciação acumulada, no montante de R\$ 586,39, parcialmente compensada pelo reconhecimento de depreciações no valor de R\$ 377,64.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social. Ao final da competência, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 62,7 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 59,1% do total representado pela rubrica “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	477.352	517.924
FORNECEDORES	268.103	308.480
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	3.453	3.955
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	205.144	205.488
OUTRAS OBRIGAÇÕES	652	-
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.973.372	1.976.288
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.973.372	1.976.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.974.475	2.944.183
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.033.122	3.033.122
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(158.647)	(188.939)
TOTAL DO PASSIVO	5.425.200	5.438.395

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 8,5% na competência, passando a somar o valor de R\$ 517,9 mil.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Fornecedores", que apresentou um acréscimo de R\$ 40,4 mil, passando do montante de R\$ 268,1 mil para R\$ 308,5 mil. Salienta-se também os aumentos verificados em "Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias" e "Obrigações Tributárias", de R\$ 502,51 e R\$ 343,83, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Outras Obrigações" registrou queda de R\$ 652,37, passando a apresentar saldo zerado na competência analisada.

2.2 Passivo Não-Circulante

O grupo registrou uma variação positiva no período, no valor de R\$ 2,9 mil, finalizando o mês com saldo de R\$ 2 milhões.

A variação se concentrou exclusivamente em "Empréstimos e Financiamentos", majoritariamente na rubrica "Operação Nº 315.326.714 - BB Fco Desenvolvimento Comercial e de Serviços", no valor de R\$ 2,2 mil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre os ativos e os passivos da Empresa, evidenciando os recursos próprios remanescentes após a dedução de todas as obrigações.

No ciclo analisado, a Recuperanda apresentava "Lucros/Prejuízos Acumulados" no montante positivo de R\$ 3 milhões, "Resultado do Exercício" negativo de R\$ 188,9 mil e "Capital Social" de R\$ 100 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 2,9 milhões ao final do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	57.672	69.993
(-) DEDUÇÕES	(5.565)	(6.763)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	52.107	63.230
CUSTOS OPERACIONAIS	(61.969)	(65.780)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(9.863)	(2.550)
MARGEM BRUTA	-18,9%	-4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(12.176)	(14.128)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.176)	(14.128)
RESULTADO OPERACIONAL	(22.039)	(16.678)
MARGEM OPERACIONAL	-42,3%	-26,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.447)	(13.614)
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.447)	(13.614)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(34.486)	(30.292)
RESULTADO LÍQUIDO	(34.486)	(30.292)
MARGEM LÍQUIDA	-66,2%	-47,9%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 21,4%, passando de R\$ 57,7 mil para R\$ 70 mil. As Deduções registraram acréscimo de 21,5%, totalizando R\$ 6,8 mil. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de 21,3%, encerrando a competência em R\$ 63,2 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram aumento de 6,1%, passando de R\$ 62 mil para R\$ 65,8 mil. Em razão das movimentações narradas, o Resultado Bruto Operacional permaneceu negativo em R\$ 2,6 mil, representando melhora de 74,1% em relação ao período antecedente. A Margem Bruta evoluiu de -18,9% para -4%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 14,1 mil, compostas exclusivamente por “Despesas Administrativas”, com destaque para as rubricas “Compra de Combustível e Lubrificantes” (R\$ 6,6 mil) e “ICMS Ação Fiscal” (R\$ 3,9 mil).

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou melhora, apesar de permanecer negativo, passando de prejuízo de R\$ 22 mil para prejuízo de R\$ 16,7 mil, o que representa redução de R\$ 5,4 mil. Com isso, a Margem Operacional evoluiu de -42,3% para -26,4%.

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 13,6 mil, impactado pelas “Despesas Financeiras”. Destacam-se as despesas com “Juros Passivos” (R\$ 10,2 mil) e os “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 2,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	57.672	69.993
(-) DEDUÇÕES	(5.565)	(6.763)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	52.107	63.230
CUSTOS OPERACIONAIS	(61.969)	(65.780)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(9.863)	(2.550)
MARGEM BRUTA	-18,9%	-4%
DESPESAS OPERACIONAIS	(12.176)	(14.128)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(12.176)	(14.128)
RESULTADO OPERACIONAL	(22.039)	(16.678)
MARGEM OPERACIONAL	-42,3%	-26,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.447)	(13.614)
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.447)	(13.614)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(34.486)	(30.292)
RESULTADO LÍQUIDO	(34.486)	(30.292)
MARGEM LÍQUIDA	-66,2%	-47,9%

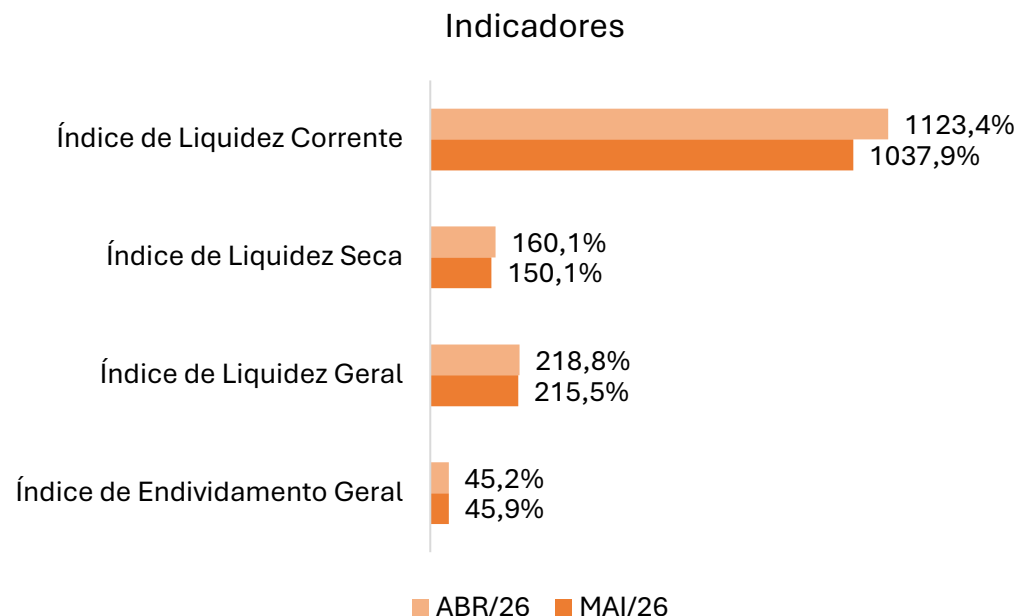
Notas Explicativas

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 30,3 mil, representando melhora de R\$ 4,2 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -66,2% para -47,9%.

De forma acumulada no ano corrente, até a competência analisada, a Empresa obteve prejuízo líquido de R\$ 188,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

Na competência analisada, o índice reduziu de 1.123,4% para 1.037,9%, indicando retração na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da liquidez.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou piora, passando de 160,1% para 150,1%. Apesar da queda, o resultado evidencia capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 218,8% para 215,5%. Mesmo com a redução, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza adequada capacidade de solvência, ainda que com menor folga de cobertura em relação à competência anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 45,2% para 45,9%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Recuperanda mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	1.010.961	1.012.581
DISPONIBILIDADES	(7.116)	(5.497)
CLIENTES	1.018.077	1.018.077
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.143.467	1.137.051
IMOBILIZADO	1.143.467	1.137.051
TOTAL DO ATIVO	2.154.428	2.149.631

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Na competência analisada, o Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 1,6 mil, verificado exclusivamente no grupo “Disponibilidades”. A variação decorreu dos acréscimos de R\$ 734,26 na conta “Bancos Conta Movimento”, de R\$ 734,14 em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, ambas vinculadas ao Banco Santander, além do crescimento de R\$ 151,34 na conta “Caixa”.

Ressalta-se que a instituição Cooperativa Sicredi apresentava saldo negativo de R\$ 12,2 mil, o qual não foi reclassificado para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis.

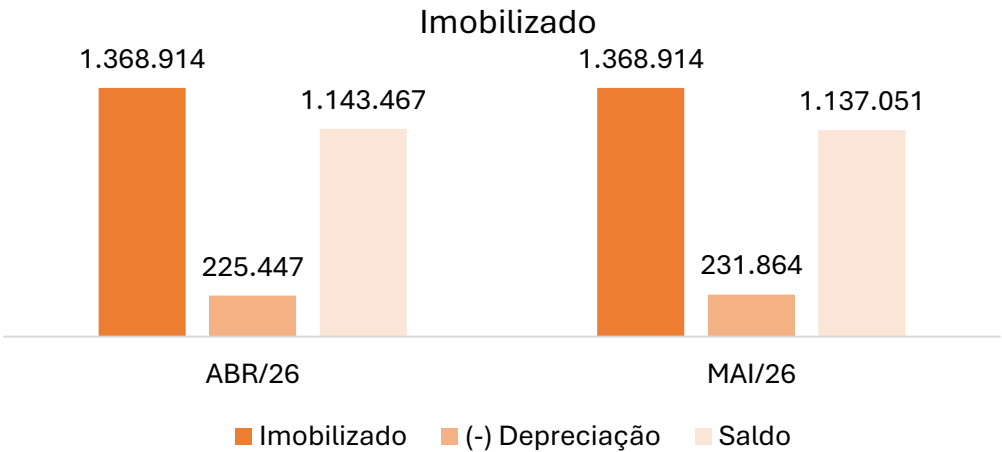
Adicionalmente, foram encaminhados os extratos bancários das respectivas contas, exceto da instituição Sicredi, cujo documento não foi disponibilizado.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante era composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 6,4 mil no período analisado, decorrente do registro das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

O grupo era composto, principalmente, pelas rubricas “Máquinas e Equipamentos”, no valor de R\$ 442,6 mil, “Terrenos”, no montante de R\$ 450 mil, “Imobilizado em Andamento”, com R\$ 218,9 mil, e “Veículos”, no total de R\$ 25,6 mil.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	659.724	664.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	423.511	427.520
FORNECEDORES	190.237	195.796
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	14.947	15.166
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	31.029	26.387
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.876	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.876	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.417.828	1.407.886
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.105.915	1.105.915
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(58.086)	(68.029)
TOTAL DO PASSIVO	2.154.428	2.149.631

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 0,8% na competência, passando a somar o valor de R\$ 664,9 mil.

A principal movimentação foi verificada na rubrica "Fornecedores", que apresentou um acréscimo de R\$ 5,6 mil, passando do montante de R\$ 190,2 mil para R\$ 195,8 mil. Salienta-se também os aumentos verificados em "Empréstimos e Financiamentos" e "Obrigações Tributárias", de R\$ 4 mil e R\$ 218,94, respectivamente.

De maneira compensatória, a rubrica "Obrigações Trabalhistas e

Previdenciárias" registrou queda de R\$ 4,6 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 26,4 mil. A variação foi influenciada, principalmente, pelos decréscimos nas contas "Salários e Ordenados a Pagar" (R\$ 4,4 mil) e "Pró-Labore a Pagar" (R\$ 3,1 mil), parcialmente compensados pelo aumento conjunto de R\$ 2,9 mil nas rubricas "INSS a Recolher" e "FGTS a Recolher".

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo em R\$ 76,9 mil ao final da competência.

O agrupamento era composto pelos parcelamentos "Parcelamento Simples Nacional", "Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402" e "Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54".

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de ativos e o montante de passivos.

Na competência analisada, a Recuperanda registrou saldo conjunto de R\$ 1 milhão nas rubricas "Lucros/Prejuízos Acumulados" e "Resultado do Exercício", além de "Capital Social" de R\$ 370 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 1,4 milhão ao final do período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.086	11.084
(-) DEDUÇÕES	(1.304)	(405)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	3.782	10.679
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	3.782	10.679
MARGEM BRUTA	100%	100%
DESPESAS OPERACIONAIS	(16.567)	(16.612)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(16.752)	(16.612)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	186	-
RESULTADO OPERACIONAL	(12.785)	(5.933)
MARGEM OPERACIONAL	-338%	-55,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(4.256)	(4.009)
DESPESAS FINANCEIRAS	(4.256)	(4.009)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(17.040)	(9.942)
RESULTADO LÍQUIDO	(17.040)	(9.942)
MARGEM LÍQUIDA	-450,5%	-93,1%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de 117,9%, passando de R\$ 5,1 mil para R\$ 11,1 mil. As Deduções registraram decréscimo de 69%, totalizando R\$ 404,57. Dessa forma, a Receita Operacional Líquida demonstrou crescimento de 182,4%, encerrando a competência em R\$ 10,7 mil.

Não foram registrados custos no período.

Já as “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 16,6 mil, sendo exclusivamente compostas por “Despesas Administrativas”, com destaque para “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 10,2 mil, e “Depreciações e Amortizações”, no montante de R\$ 6,4 mil.

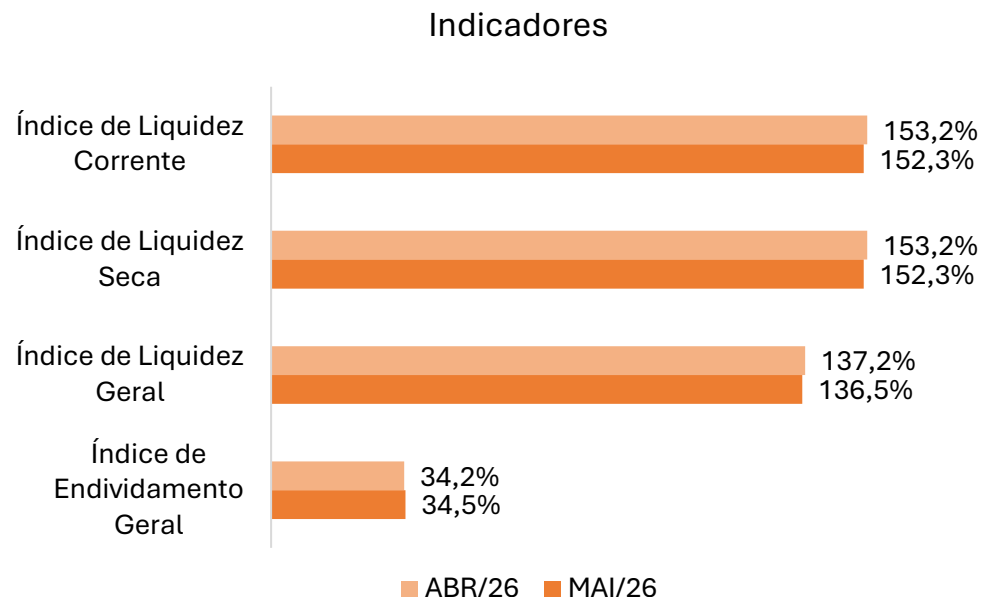
O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 4 mil, impactado, majoritariamente, pelas despesas com “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, no mesmo valor.

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 9,9 mil, representando melhora de R\$ 7,1 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -450,5% para -93,1%.

Até a data-base analisada, a Recuperanda acumulava prejuízo líquido de R\$ 68 mil no exercício de 2026.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

Na competência analisada, o índice reduziu de 153,2% para 152,3%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram suficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, proporcionando uma análise mais conservadora.

No caso em análise, a Recuperanda não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” correspondeu ao mesmo percentual apurado na “Liquidez Corrente”, isto é, 152,3%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 137,2% para 136,5%. Mesmo com a redução, o índice permaneceu acima do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza adequada capacidade de solvência, ainda que com menor folga de cobertura em relação à competência anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 34,2% para 34,5%. Ainda assim, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o Ativo Total ainda é superior ao Passivo Total, o que indica que a Recuperanda mantém cobertura patrimonial de suas obrigações. O resultado, embora tenha apresentado piora no período, ainda reflete nível de endividamento controlado, sem comprometimento da estrutura de solvência no curto prazo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	493.806	494.253
DISPONIBILIDADES	(8.831)	(8.384)
CLIENTES	139.100	139.100
ESTOQUES	363.537	363.537
ATIVO NAO-CIRCULANTE	44.218	43.736
IMOBILIZADO	44.218	43.736
TOTAL DO ATIVO	538.025	537.988

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante encerrou o período em R\$ 494,3 mil, registrando leve acréscimo de R\$ 446,35 em relação à competência anterior, integralmente explicado pelo aumento nas “Disponibilidades”.

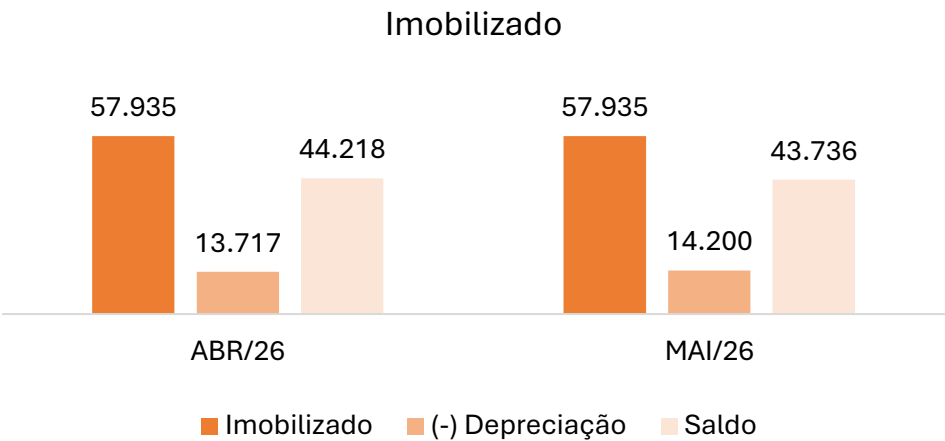
Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentava saldo negativo de R\$ 10 mil, decorrente de valores credores não reclassificados para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis, enquanto a conta “Caixa” registrava saldo positivo de R\$ 1,6 mil ao final do período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante era composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 482,79 no período analisado, decorrente do reconhecimento das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 43,7 mil, já considerando as depreciações acumuladas.



O agrupamento era composto pelas contas “Máquinas e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”, que representavam, respectivamente, 56,1% e 43,9% do montante registrado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.948.010	1.973.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	139.067	142.062
FORNECEDORES	1.515.760	1.518.477
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.932	11.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	281.252	300.573
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.452.350)	(1.477.420)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.391.381)	(1.391.381)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(110.968)	(136.038)
TOTAL DO PASSIVO	538.025	537.988

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de 1,3% na competência, passando a somar o valor de R\$ 2 milhões.

A principal variação decorreu do aumento de R\$ 19,3 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelos acréscimos de R\$ 10,5 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 6,1 mil em “INSS a Recolher”. Salienta-se também os aumentos verificados em "Empréstimos e Financiamentos" e "Fornecedores", de R\$ 3 mil e R\$ 2,7 mil, respectivamente.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil, mantendo-se inalterado em relação à competência anterior.

O agrupamento é composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento Previdenciário nº 02110001201254692602454”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,5 milhão. O “Capital Social”, no valor de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,5 milhão ao final do período, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0%	0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(26.306)	(19.274)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(26.306)	(19.274)
RESULTADO OPERACIONAL	(26.306)	(19.274)
MARGEM OPERACIONAL	0%	0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.964)	(5.795)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.964)	(5.795)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(29.269)	(25.070)
RESULTADO LÍQUIDO	(29.269)	(25.070)
MARGEM LÍQUIDA	0%	0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não apresentou “Receita Operacional Bruta”, tampouco registrou deduções de impostos e encargos sobre vendas. Da mesma forma, não houve reconhecimento de “Custos Operacionais”, de modo que o “Resultado Bruto” permaneceu nulo na competência.

As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 19,3 mil, representando decréscimo de 26,7% em relação ao período anterior, com destaque para a rubrica “Salários e Ordenados”, responsável pela maior representatividade do grupo, no valor de R\$ 11,5 mil.

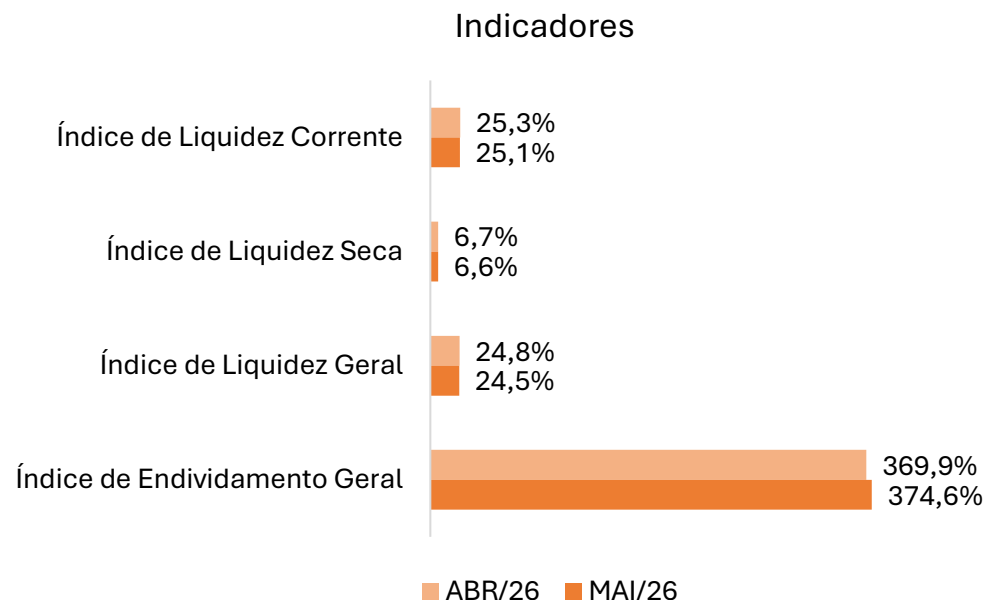
O “Resultado Financeiro” foi negativo em R\$ 5,8 mil, decorrente exclusivamente das despesas com “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos” no período.

Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 25,1 mil, representando melhora de R\$ 4,2 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a Margem Líquida permaneceu nula, dada a ausência de receita no período.

No exercício de 2026, até a competência analisada, a Recuperanda apurou prejuízo líquido acumulado de R\$ 136 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

Na competência analisada, o índice reduziu de 25,3% para 25,1%, indicando piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Dessa forma, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes ficaram ainda mais insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, proporcionando uma análise mais conservadora.

Sob essa ótica, o indicador também apresentou piora, passando de 6,7% para 6,6%. Assim, o resultado evidencia incapacidade de cobertura das obrigações de curto prazo com ativos líquidos, especialmente quando desconsiderada a realização dos estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

No período examinado, o indicador apresentou decréscimo, passando de 24,8% para 24,5%. O índice ficou ainda mais abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 369,9% para 374,6%. O resultado evidencia que o Passivo Total permanece superior ao Ativo Total, caracterizando Patrimônio Líquido negativo e demonstrando que a Empresa financia seus ativos integralmente, e de forma excedente, por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de patrimônio a descoberto.

10. Checklist | BR Tubos

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Não se aplica	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | Valdelice

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

10. Checklist | M. D. Menezes

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Mai/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não se aplica	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.